

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

RETÍCULO-PERICARDITE TRAUMÁTICA – RELATO DE CASO

Livia Prediger¹
Letícia Gabriele Röhrig¹
Patrícia Taís Wolschick¹
Rafael Bordignon¹
Sergio Henrique Mioso Cunha²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC. Email: predigerlivia03@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias (Medicina Veterinária)

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A retículo-pericardite traumática (RPT) é causada pela perfuração do retículo e do pericárdio por objeto pontiagudo que após a perfuração gera uma inflamação causada pelo extravasamento do líquido reticular que é repleto de bactérias. Os ruminantes são mais suscetíveis a serem acometidos por esta patologia, por seu modo de pastejo sem seletividade e a falta de sensibilidade paliativa. A perfuração ocorre quando acontecem os movimentos do sistema digestório. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de RPT em uma vaca da raça Holandês. **MÉTODO:** No dia 9 de novembro de 2023 foi solicitado atendimento veterinário para uma vaca no município de Três Passos/RS. Durante a anamnese o produtor relatou que era uma vaca de quarta cria, de criação extensiva, estava apática, mostrava-se relutante em se movimentar e quando fazia, emitia sons semelhantes a gemidos, não se alimentava adequadamente, diminuindo consideravelmente a produção de leite e entrando em emagrecimento progressivo. Examinou-se o local onde os animais estavam e as regiões que eles tinham acesso, bem próximos a esses locais, estavam sendo feitas reformas estruturais, contendo muito material de construção espalhado, até nas áreas de pastagem. Ao realizar o exame físico do animal observou-se o escore de condição corporal (ECC) 2,5 e a temperatura corporal estava levemente alterada, na ausculta cardíaca apresentava alterações significativas e na ausculta ruminal constatou-se atonia, na região peitoral foi observado um grande edema, na região cervical a veia jugular estava extremamente ingurgitada e mucosa vaginal pálida. Analisou-se os dados coletados na anamnese e no exame físico e chegou-se à suspeita clínica de que o animal apresentava um caso de RPT. Para ajudar na confirmação do diagnóstico, a vaca foi submetida a um teste de esforço físico, subindo um leve aclive, o qual ela fez sem dificuldade, porém quando em declive ficou relutante, permanecendo parada, dando mais robustez na suspeita diagnóstica. **RESULTADO:** Levando em consideração o estado geral da vaca, o prognóstico era desfavorável. Com isso o produtor optou pelo descarte do animal para que fosse abatida, o carregamento seria na manhã seguinte, porém durante a madrugada o animal veio a óbito. Foi então realizado a necropsia, onde constatou-se um fragmento de arame aderido entre o retículo e o pericárdio, entre outros corpos estranhos encontrados, como pedras e outros fragmentos perfurocortantes. O pericárdio estava envolto em uma grossa camada de fibrina impedindo os movimentos efetivos do coração, além disso havia uma grande quantidade de exsudato. Nesses casos o óbito ocorre devido a infecção e insuficiência cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A retículo-pericardite traumática é uma enfermidade que causa grandes perdas econômicas, principalmente para os produtores de leite. Quando se suspeita de um caso de RPT e o quadro clínico do animal ainda é favorável, pode-se utilizar a técnica de rumenotomia para acessar o retículo e proceder a retirada do corpo estranho. A prevenção é de suma importância para que não ocorra estes casos, e pode ser feita evitando o acesso de animais onde possam ingerir corpos estranhos, ofertar alimento de boa qualidade e confeccionado de forma adequada com maquinário corretamente regulado, na atualidade, utiliza-se da técnica de implantação de ímãs intraruminal no animal, para que os objetos de natureza metálica, que geralmente causam perfurações, fiquem aderidos a ele. **Palavras-chave:** retículo-pericardite traumática; sinais clínicos; prevenção.